

# Benefícios do programa de navegação de pacientes e assistência de enfermagem em oncologia: revisão integrativa

**RESUMO** | Objetivo: analisar pesquisas que adotaram como objeto os benefícios do programa navegação de pacientes e a assistência de enfermagem. Método: Trata-se de uma revisão integrativa utilizando a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e Desfecho). Bases de dados selecionadas: LILACS, Medline, IBECs, BDNF e SCIELO, entre 2015 e 2020. Descritores de busca: Enfermagem; Navegação de pacientes; Oncologia; Assistência. Resultados: Foram analisados 11 artigos, nos quais pode-se verificar que os benefícios relativos à inserção do programa de navegação de pacientes e da enfermagem dentro dos serviços de oncologia foram: reestruturação de ambos buscando a padronização e diretrizes; agilidade no tratamento; além do empoderamento da família/cliente no seguimento dos processos/tratamentos. Conclusões: No Brasil, há poucos estudos relacionados a implementação do programa de navegação a da assistência em enfermagem na oncologia. Porém, a literatura existente trouxe como promissores os benefícios ao cliente/família e à instituição, além da agilidade nos processos inerentes ao tratamento.

**Descritores:** Enfermagem; Navegação de Pacientes; Assistência; Oncologia.

**ABSTRACT** | Objective: to analyze research that adopted the benefits of the patient navigation program and nursing care as their object. Method: This is an integrative review using the PICO strategy (Patient, Intervention, Comparison and Outcome). Selected databases: LILACS, Medline, IBECs, BDNF and SCIELO, between 2015 and 2020. Search descriptors: Nursing; Patient navigation; Oncology; Assistance. Results: 11 articles were analyzed, in which it can be verified that the benefits related to the insertion of the navigation program for patients and nursing within the oncology services were: restructuring of both seeking standardization and guidelines; agility in treatment; in addition to the empowerment of the family/client in following the processes/treatments. Conclusions: In Brazil, there are few studies related to the implementation of the navigation program and nursing care in oncology. However, the existing literature brought as promising benefits to the client/family and the institution, in addition to the agility in the processes inherent to the treatment.

**Keywords:** Nursing; Patient Navigator; Assistance; Oncology.

**RESUMEN** | Objetivo: analizar las investigaciones que adoptaron como objeto los beneficios del programa de navegación del paciente y los cuidados de enfermería. Método: Se trata de una revisión integradora que utiliza la estrategia PICO (Paciente, Intervención, Comparación y Resultado). Bases de datos seleccionadas: LILACS, Medline, IBECs, BDNF y SCIELO, entre 2015 y 2020. Descriptores de búsqueda: Enfermería; Navegación del paciente; Oncología; Asistencia. Resultados: Se analizaron 11 artículos, en los cuales se puede constatar que los beneficios relacionados con la inserción del programa de navegación para pacientes y enfermería dentro de los servicios de oncología fueron: reestructuración de ambos buscando estandarización y lineamientos; agilidad en el tratamiento; además del empoderamiento de la familia / cliente en el seguimiento de los procesos / tratamientos. Conclusiones: En Brasil, existen pocos estudios relacionados con la implementación del programa de navegación y cuidados de enfermería en oncología. Sin embargo, la literatura existente trajo como beneficios prometedores para el cliente / familia y la institución, además de la agilidad en los procesos inherentes al tratamiento.

**Palabras claves:** Enfermería; Navegación del paciente; Asistencia; Oncología.

## Andrea Cibebe Roque

Enfermeira, Especialista em Unidade de Terapia Intensiva pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP); Coordenadora de Enfermagem da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Unimed Regional Jaú; Mestranda em Enfermagem no Programa Pós-Graduação, Curso de Mestrado Acadêmico, da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". (UNESP), Botucatu, São Paulo, Brasil.  
ORCID: 0000-0003-4546-7061

## Ivana Regina Gonçalves

Enfermeira, Doutora em Enfermagem da

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB); Responsável Técnica de Enfermagem CRIE /NHE HCFMB; Docente do Centro Universitário Sudoeste Paulista e Faculdades Integradas de Jaú.  
ORCID: 0000-0002-0126-816X

## Regina Célia Popim

Enfermeira, Professora Associada no Departamento de Enfermagem, da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB), da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho". (UNESP), Programa Pós-Graduação em Enfermagem, Cursos de Mestrado Acadêmico e Doutorado – Botucatu, São Paulo, Brasil.  
ORCID: 0000-0001-8341-1590

**Recebido em:** 08/12/2021

**Aprovado em:** 20/01/2022

## INTRODUÇÃO

De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, estima-se que haverá 27 milhões de novos casos de pessoas acometidas pelo câncer em 2030, além de 17 milhões de mortes pela doença e 75 milhões de indivíduos convivendo com tal enfermidade<sup>1</sup>. Neste contexto, em meados de

1990, um médico Americano Harold Freeman elaborou um programa intitulado: "Navegação de paciente", o programa é construído com o intuito de trazer benefícios, tendo como objetivo a preservação da vida do paciente com câncer proporcionando a eliminação das barreiras que permeiam a prevenção, descoberta da doença, diagnóstico, tratamento e sobrevivência até o final da vida em todo sistema de saúde, além de reduzir gastos hospitalares<sup>2,3</sup>.

O programa avalia e se preocupa com o estado psicossocial do paciente, entendendo que sua angústia também pode não ajudar no seu tratamento. Dessa forma, o profissional que atua com o programa "navegação de paciente" deve ser bem treinado e capacitado para conduzir os cuidados de qualidade e satisfação do paciente, atingindo melhores resultados<sup>3</sup>.

Dentre os profissionais que atuam com o programa de navegação de pacientes, o enfermeiro atua como facilitador na assistência, eliminando barreiras, integrando setores e funções com outros profissionais da assistência, bem como tarefas de maneira a englobar custo-efetivo, devido ao papel fundamental que os enfermeiros exercem no cuidado do paciente com câncer<sup>4</sup>.

Dessa forma, objetivando remodelar a rede de atenção ao câncer, a Agência Nacional de Saúde Suplementar lançou em 2016 o Projeto OncoRede como proposta de modelo de atenção ao câncer, no qual descreve a implantação de programas de navegação de pacientes em oncologia como sendo um dos pilares na atenção ao câncer. Há o destaque do o enfermeiro como responsável por navegar no cuidado do paciente, por ser o profissional de conhecimento e formação na área de atuação<sup>5</sup>.

O enfermeiro navegador possui competência e habilidades voltadas para a ciência do cuidar. Dentro desse universo, o enfermeiro estabelece dimensões voltadas para o acompanhamento integral de pacientes, pro-

porcionando segurança e qualidade na assistência em esfera preventiva, curativa, na reabilitação ou promoção de saúde e no acompanhamento do paciente oncológico<sup>6</sup>. Em suma, o



De acordo com dados da Organização Mundial da Saúde, estima-se que haverá 27 milhões de novos casos de pessoas acometidas pelo câncer em 2030, além de 17 milhões de mortes pela doença e 75 milhões de indivíduos convivendo com tal enfermidade



surgimento de novas técnicas para o tratamento oncológico é beneficiador para o paciente e para toda a equipe multidisciplinar<sup>7</sup>.

Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo analisar as produções de pesquisas que adotaram como objeto os benefícios do programa navegação

de pacientes e a assistência de enfermagem em serviços de oncologia.

## METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa. A revisão integrativa contempla, portanto, a busca sistemática e organizada de fontes científicas disponíveis na literatura. Esse método tem repercutido na enfermagem a fim de compreender problemas que impactam na assistência, gerência e ensino de enfermagem, transformando esses cenários por meio da comprovação baseada em evidência<sup>8</sup>. Nesse contexto, este estudo contemplou quatro passos: (1) formulação do problema de pesquisa; (2) seleção de descritores; (3) análise de manuscritos selecionados; (4) elaboração de quadros após análise e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão.

Foi utilizada na primeira etapa a formulação da pergunta norteadora da pesquisa com auxílio da ferramenta de pesquisa, a estratégia PICO (Paciente, Intervenção, Comparação e Desfecho). A estratégia PICO proporciona ao pesquisador na elaboração e construção da pergunta de pesquisa, assim como na busca bibliográfica de forma sistemática (QUADRO 1)<sup>8</sup>.

A estratégia PICO<sup>8</sup> (Quadro 2) foi utilizada como método de busca em bases de dados, a fim de identificar na literatura a seguinte questão que norteadora: Quais benefícios a navegação de pacientes contribui para melhoria e qualidade da assistência de enfermagem abordados pela literatura científica?

Organizou-se na segunda etapa a seleção da amostra por acesso às bases de dados: LILACS, Medline, IBICS, BDENF e SCIELO. Foi utilizado como estratégia de busca os descritores: Enfermagem; Navegação de pacientes; Oncologia; Assistência.

Os critérios de inclusão elencados neste estudo foram baseados em publicações com menos de cinco anos na

modalidade open access. Após realização de busca nas bases de dados, os resultados foram analisados por meio de software Rayyan Systems Inc. Foram excluídos os manuscritos que não contemplaram o tema do estudo e aqueles que possuíam duplicação entre as bases selecionadas. Os artigos selecionados foram distribuídos em quadros contemplando a interpretação e análise do estudo.

**RESULTADOS**

Foram encontrados 777 manuscritos publicados com a busca no período de 2015 a 2020. Na primeira análise, foram selecionados 101 artigos e após conferência de duplicidade e publicações com abordagens que não contemplam o tema deste estudo, sendo a amostra final composta por 11 artigos. Os manuscritos encontram-se nas revistas: Clin J Oncol Nurs, Am J Manag Care, Can Oncol Nurs J, Acta Oncol, Fórum Oncol Nurs, Rev. latinoam. enferm. e Suporte Care Câncer. Vale destacar que 10 dos manuscritos estão indexados na PUBMED e um na SCIELO.

**DISCUSSÃO**

Foi percebido neste estudo que, nos locais em que foram implementados o programa de enfermeiro navegador, o resultado foi promissor, além de promover adequações em serviços oncológicos especializados. Nesse contexto, é importante ressaltar a contribuição deste profissional em relação aos cuidados prestados, destacando o potencial em se comunicar com a equipe e família, desenvolvendo habilidades que promovem a segurança e qualidade do cuidado assistencial. Além disso, o investimento no enfermeiro navegador promove satisfação para os pacientes/familiares e para a instituição.

O “Estudo sobre Enfermeira Oncológica Navegação: Expansão da função de navegador por meio da telessaúde”,

**Quadro 1 – Descrição da estratégia PICO. Botucatu - SP. 2021.**

Acrônimo	Definição	Descrição
P	Paciente	Pessoas em tratamento oncológico no cenário da assistência de enfermagem.
I	Intervenção	Programa Navegação de pacientes
C	Comparação	Uso da ferramenta Navegação de pacientes no cenário da assistência de enfermagem em oncologia
O	Desfecho	Benefícios em relação ao uso da ferramenta Navegação de pacientes no cenário da assistência de enfermagem e oncologia

Fonte: Santos, 2007

**Quadro 2 – Descrição da estratégia de busca PICO. Botucatu - SP. 2021.**

P		I		Co
Oncologia	and/ or	Navegação de pacientes	and/ or	Enfermagem

Fonte: dados do próprio autor, 2021

**Quadro 3 - Estratégia de busca em bases de dados. Botucatu - SP. 2021.**

1º	Navegação de pacientes
2º	Navegação de pacientes and Oncologia Navegação de pacientes and Oncologia and assistência
3º	Navegação de pacientes and Enfermagem Navegação de pacientes and Oncologia and assistência
4º	Navegação de pacientes and assistência
5º	Navegação de pacientes and Enfermagem and Oncologia and assistência

Fonte: dados do próprio autor, 2021

identificou que o enfermeiro navegador é encarregado de importantes funções na equipe interprofissional, ele trabalha em colaboração com os pacientes e seus familiares e serve como um recurso virtual, além de fornecer comunica-

ção clínica entre gestores e equipe de apoio e contribuir por meio da saúde digital aos familiares 22.

Ademais, estudos sobre satisfação perceberam que os pacientes que obtiveram atendimento e acompanhamento

**Quadro 4 - Descrição dos manuscritos selecionados conforme autor/ano, título objetivo, método e principais achados. Botucatu - SP. 2021.**

Autor/ano	Título	Revista
Pautasso et al., 2020 <sup>9</sup>	Nurse Navigator: development of a program for Brazil	Rev. latinoam. enferm. (Online)
Cantril et al., 2019 <sup>10</sup>	Padronizando funções: avaliando a clareza do Nurse Navigator, preparação educacional e escopo de trabalho em dois sistemas de saúde	Clin J Oncol Nurs
Rohsig et al., 2019 <sup>11</sup>	Nurse Navigation Program: Outcomes From a Breast Cancer Center in Brazil	Clin J Oncol Nurs
Yackzan et al., 2019 <sup>12</sup>	Avaliação do resultado: pontuação de satisfação do paciente e contato com enfermeiros de oncologia	Clin J Oncol Nurs
Peckham; Mott-Coles, 2018 <sup>13</sup>	Conselho Interprofissional de Tumor de Câncer de Pulmão: O Papel do Enfermeiro Navegador de Oncologia na Melhoria da Adesão às Diretrizes Nacionais e na Racionalização do Atendimento ao Paciente	Clin J Oncol Nurs
Munoz et al., 2018 <sup>14</sup>	Modelo multidisciplinar de tratamento do câncer: uma associação positiva entre a navegação do enfermeiro oncológico e melhores resultados para pacientes com câncer	Clin J Oncol Nurs
Miller 2018 <sup>15</sup>	Navegação da enfermeira em neuro-oncologia: desenvolvendo o papel de uma população única de pacientes	Clin J Oncol Nurs
Gordils-Perez et al., 2017 <sup>16</sup>	Navegação do Enfermeiro Oncológico: Desenvolvimento e Implantação de Programa em Centro Integral do Câncer	Clin J Oncol Nurs
Yatim et al., 2017 <sup>17</sup>	Análise das atividades de enfermeiras navegadoras na coordenação de alta hospitalar: um estudo de método misto para o caso de pacientes com câncer	Support Care Cancer
Jeyathevan et al., 2017 <sup>18</sup>	O papel dos navegadores de enfermagem oncológica no aumento da capacitação do paciente na fase de diagnóstico para pacientes adultos com câncer de pulmão	Can Oncol Nurs J
Mertz et al., 2017 <sup>19</sup>	Os efeitos da navegação da enfermeira adaptada individualmente para pacientes com câncer de mama recém-diagnosticado: um estudo piloto randomizado	Acta Oncol

Fonte: dados do próprio autor, 2021

pelo enfermeiro navegador apresentaram maior satisfação. Os pesquisadores destacaram, no estudo, que o Enfermeiro Navegador ajuda o paciente que perdeu a confiança no sistema de saúde a se reconectar com sua equipe interdisciplinar de saúde promovendo qualidade e melhoria durante todo o estágio da doença<sup>23</sup>.

Além disso, foi aplicado questionário de satisfação entre gestores de um serviço de saúde em oncologia e esses provedores avaliaram o enfermeiro navegador em um alto nível de satisfação, destacando a função desses navegadores na coordenação de cuidados, edu-

cação do paciente, recurso de suporte ao paciente, apoio psicossocial e encaminhamentos, educação da comunidade e aconselhamento financeiro dentro da instituição<sup>10</sup>.

A implementação do Programa de Navegação para pacientes oncológicos na realidade brasileira foi foco de estudo de um grupo de pesquisadores, desenvolvendo a metodologia de Pesquisa Convergente do Sul do país. Os estudiosos desenvolveram a metodologia de Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) seguindo os passos: a concepção, a instrumentação, a perscrutação, a análise e a interpretação. O estudo

foi desenvolvido conforme a realidade brasileira de acordo com as necessidades específicas do paciente, dessa forma, foi necessário a criação de uma Escala de Avaliação de Necessidades de Navegação (EANN). Além disso, os pesquisadores disponibilizaram e proporcionaram que a escala seja reproduzida no país de forma que atendam aos pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde<sup>9</sup>.

Em estudo analisando o papel dos navegadores de enfermagem oncológica na melhoria capacitação do paciente na fase de diagnóstico para pacientes adultos com câncer de pulmão, foi ob-

**Quadro 5 – Descrição dos artigos selecionados conforme objetivo, método e resultados. Botucatu - SP, 2021.**

Autor/ano	Título	Revista
<p><sup>9</sup>Desenvolver um Programa de Navegação para pacientes oncológicos, fundamentado no modelo proposto pelo The GW Cancer Institute da George Washington University, adaptado à realidade de um Centro de Alta Complexidade em Oncologia brasileiro.</p>	<p>Pesquisa convergente assistencial</p>	<p>O desenvolvimento do Programa de de Navegação para pacientes com câncer e criação da Escala de Avaliação das Necessidades de Navegação (EANN) proporcionou na estruturação de um modelo de programa adequado às necessidades dos pacientes e na operação de um serviço de referência em oncologia brasileira.</p>
<p><sup>10</sup>With a goal of systemwide understanding of navigation services, two healthcare institutions examined the educational preparation, responsibilities, and understanding of the ONN role.</p>	<p>Duas enfermeiras líderes em navegação usaram simultaneamente pesquisas, grupos de foco e discussões interprofissionais para avaliar o estado atual da navegação em suas organizações comparáveis.</p>	<p>Identificaram variação das funções do enfermeiro navegador, o que mostra que é preciso uniformizar, em uma linguagem universal, exatamente qual é o papel e as ações que esse profissional deve exercer. Vendo essa necessidade, desenvolveram recomendações pra contornar as dificuldades e conseguir definir essa padronização de funções.</p>
<p><sup>11</sup>Descrever os resultados de um programa de navegação de enfermagem pioneiro estabelecido em um centro de câncer de mama em um hospital privado sem fins lucrativos em Porto Alegre, Brasil</p>	<p>Estudo transversal, retrospectivo e descritivo baseado em prontuários eletrônicos</p>	<p>Houve uma redução no tempo decorrido desde o diagnóstico até o início do tratamento de 24 dias em 2014 para 18 dias em 2017. Além disso, 97% (153) dos pacientes declaram satisfeitos ou muito satisfeitos com o atendimento prestado pelo enfermeiro navegador.</p>
<p><sup>12</sup>Avaliar o efeito do contato com um ONN na satisfação do paciente</p>	<p>Revisão retrospectiva das pesquisas de satisfação ambulatorial Press Ganey em oncologia</p>	<p>Perceberam que, os pacientes que tiveram contato com os enfermeiros navegadores obtiveram maior satisfação.</p>
<p><sup>12</sup>Determinar as contribuições de um enfermeiro navegador oncológico (ONN) relacionado à adesão do médico às diretrizes e agilização do atendimento ao paciente em um conselho interprofissional de tumor de câncer de pulmão</p>	<p>Revisão retrospectiva de prontuários</p>	<p>Perceberam que o enfermeiro navegador foi fundamental na criação das diretrizes padronizadas na instalação hospitalar além de ajudar a melhorar a comunicação entre membros da equipe de atendimento ao paciente e é uma fonte de informação e educação ao paciente, que ajuda a coordenar melhor o cuidado.</p>
<p><sup>14</sup>Determinar se a inclusão de um enfermeiro navegador oncológico gastrointestinal (GI) (ONN) na equipe multidisciplinar de atendimento oncológico está associada à melhoria da qualidade do atendimento aos pacientes</p>	<p>Estudo retrospectivo</p>	<p>Foi descoberto que os pacientes acompanhados pelo o enfermeiro navegador tiveram um tempo mais curto entre o diagnóstico e o início do tratamento</p>

<p><sup>15</sup>Descrever as necessidades únicas dessa População e o efeito da navegação do enfermeiro</p>	<p>Estudo descritivo</p>	<p>Foram traçadas estratégias de navegação para ambientes oncológicos especializados como para a neuro-oncologia e perceberam uma melhoria atenção ao paciente oncológico.</p>
<p><sup>16</sup>Avaliar o efeito da navegação do enfermeiro oncológico no acesso ao atendimento, na satisfação do paciente e do provedor e na inscrição para o ensaio clínico de pacientes com neoplasias hematológicas ou ginecológicas</p>	<p>Estudo de coorte descritivo com controle histórico</p>	<p>O estudo forneceu com sucesso uma avaliação de linha de base desses intervalos de tempo para usar como referência para melhorias futuras. Pacientes e os fornecedores ficaram muito satisfeitos com função de navegador</p>
<p><sup>17</sup>Identificar e quantificar as categorias de atividades desempenhadas por enfermeiras navegadoras para a coordenação de alta hospitalar.</p>	<p>Estudo quantitativo qualitativo</p>	<p>Foi percebido que, entre as categorias analisadas, estão relacionadas a questões organizacionais, navegação, falta de informação, compromissos. O treinamento e a qualificação de enfermeiros navegadores devem, portanto, combinar habilidades clínicas e gerenciais</p>
<p><sup>18</sup>Explorar o papel dos navegadores de enfermagem oncológica (ONN) no aumento da Capacitação do paciente para pacientes adultos com câncer de pulmão durante a fase de diagnóstico do tratamento do câncer</p>	<p>Desenho descritivo qualitativo</p>	<p>ONNs estão em uma posição-chave para adaptar sua prática às necessidades emocionais e de suporte necessárias para promover o empoderamento do paciente e da família</p>
<p><sup>19</sup>Determinar a viabilidade e eficácia de uma intervenção enfermeira-navegador individual para aliviar o sofrimento, ansiedade, depressão e qualidade de vida relacionada à saúde em mulheres que foram tratadas para câncer de mama (CM) e estão experimentando moderada a graves sintomas psicológicos e físicos</p>	<p>Estudo piloto randomizado</p>	<p>O estudo mostra a viabilidade promissora da intervenção de enfermagem de navegação individualizada e, embora nenhum efeito significativo tenha sido observado após 6 meses, encontramos efeitos estatisticamente significativos sobre angústia, ansiedade e depressão 12 meses após o diagnóstico.</p>

Fonte: dados do próprio autor, 2021

servado um consenso entre os pacientes e participantes identificando que o enfermeiro navegador desempenha um papel significativo na identificação de necessidades dos pacientes e suas famílias durante todo o processo de diagnóstico, além da comunicação efetiva com todos os setores do hospital. O estudo analisou ainda as funções clínicas essenciais deste enfermeiro: empoderamento como defensor do paciente, habilidades educacionais que fornecem suporte durante o tratamento, gerenciamento e recursos de navegação 18.

As atividades organizacionais durante o processo de alta hospitalar foram analisadas em estudo com pontuação significativa durante a análise do estudo de método misto para o caso de pacientes com câncer. Os enfermeiros navegadores desempenham importante papel atendendo às necessidades de pacientes e sendo prestadores de cuidados primários após a alta do paciente, como por meio de monitoramento na clínica, no gerenciamento de alertas clínicos e emergências, suporte por ligação e em problemas técnicos, expli-

cação dos protocolos de atendimento, além da coleta e transmissão de dados do paciente 17.

Em uma avaliação sobre a implementação de um programa de navegação para enfermeiros de oncologia da National Cancer, foi percebido uma enorme satisfação do paciente e do provedor, revelando uma diminuição nos dias a partir da ligação inicial do paciente / provedor de referência para a consulta inicial ao médico até o início da terapia, garantindo o cuidado eficiente e centrado no paciente. Os

pacientes declararam muita satisfação com os cuidados recebidos 16.

O papel do enfermeiro navegador oncológico na melhoria da adesão às diretrizes nacionais e simplificando o atendimento ao paciente foi constatado como primordial em relação a melhora da qualidade geral do atendimento prestado aos pacientes. Foi percebido que o plano de cuidados discutido e coordenado com o conselho seguiu as diretrizes de prática e o enfermeiro navegador foi essencial na criação das diretrizes padronizadas da instalação. Dessa forma, é possível identificar a necessidade de ter o enfermeiro navegador como aliado na criação e implementação deste programa nos serviços de oncologia., além da implementação, faz-se necessário ter o enfermeiro como autor na elaboração das diretrizes que irão implementar o programa de navegação 13.

Estudo realizado sobre o impacto de um programa inovador de navegador de pacientes internados na duração da internação e readmissão de 30 dias identificaram uma redução no tempo de permanência, sem um aumento na readmissão de 30 dias após implementação do programa 20.

É importante destacar que, para a efetivação da implementação, faz-se necessário reconhecer oito importantes fatores que foram destacados por pesquisadores em uma revisão de escopo que inclui estudos do Canadá, Estados Unidos, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Europa. O primeiro fator está relacionado as características do paciente, os demais seguem sendo a seleção e treinamento dos futuros navegadores, informação com precisão sobre o papel que o navegador irá

desenvolver, operacionalização dos processos, recursos humanos e financeiros, relacionamento eficaz dentro e fora da instituição, disponibilidade de serviços e comunicação efetiva com os gestores 21.

Em uma análise onde houve a associação entre a navegação da enfermeira oncológica e a melhoria nos resultados para pacientes com câncer, foi constatado que a inclusão desse profissional reduz significativamente o prazo do diagnóstico ao tratamento. Foi percebido que, no grupo onde o enfermeiro navegador não atuou, o estadiamento do câncer necessário e o exame clínico não foram acelerados, uma vez que esses atrasos no tratamento subsequentemente levam a um aumento no tempo do diagnóstico ao tratamento.

O enfermeiro navegador tem a capacidade de orientar os pacientes por meio de um minucioso plano de cuidados de tratamento, eliminando as consequências que podem levar o paciente ao atendimento na emergência, proporcionando consultas para manutenção de rotina da saúde oncológica, cuidados multidisciplinares e holísticos para pacientes e familiares 14.

Foi analisado em outro estudo os efeitos de satisfação do paciente que tiveram contato com um enfermeiro navegador em uma revisão retrospectiva, os pesquisadores encontraram diferenças significativas na satisfação do paciente comparados a pacientes que não foram cuidados por navegados. Foi avaliado que a qualidade da prestação de cuidados de saúde e cuidados centrados no paciente aumentaram, obtendo ainda bons resultados em relação aos padrões de acreditação de programas de câncer 12.

Em um centro de câncer de mama no Brasil, foi analisado o tempo decorrido desde o diagnóstico até o início do tratamento para cada ano de janeiro de 2014 a julho de 2017. Os dados encontrados revelaram diminuição no período entre o diagnóstico para tratamento, além da taxa geral de satisfação dos pacientes serem de muito satisfeito ou satisfeito. Foi evidenciado que, os programas de navegação proporcionam aos pacientes a superação das barreiras nos serviços de saúde, garantindo o acesso e a prevenção de atrasos desde o início do tratamento até após o diagnóstico 11.

## CONCLUSÃO

No Brasil, há poucos estudos em relação a implementação do programa de navegação a assistência em enfermagem dos benefícios em oncologia. Pode-se verificar que a literatura existente trouxe como promissores os benefícios ao cliente/família e à instituição, além da agilidade nos processos inerentes ao tratamento.

Dentre as principais características e funções do enfermeiro navegador, a gestão e a sistematização do ambiente de trabalho foram fatores primordiais, constatados nesta revisão. Portanto pode-se concluir que os benefícios que envolvem a implementação desse programa são destacados neste estudo como fontes de satisfação, dessa forma, reforça-se a importância das instituições articularem ações que promovam a sua adoção, a fim de diminuir custos e alcançar a qualidade e segurança na prestação do cuidado, assim como promover um cuidado humanizado e centrado na satisfação do paciente.

## Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). Estimativa 2016: Incidência de Câncer no Brasil. <https://www.inca.gov.br/en/node/2396#:~:text=A%20Organi->

[za%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,incidir%C3%A1%20em%20pa%C3%ADses%20em%20desenvolvimento.](https://www.inca.gov.br/en/node/2396#:~:text=A%20Organi-za%C3%A7%C3%A3o%20Mundial%20da%20Sa%C3%BAde,incidir%C3%A1%20em%20pa%C3%ADses%20em%20desenvolvimento.)

2. Freeman HP, Rodrigues RL. History and Principles of Patient Navigation.

Cancer, v. 117, p 3537-3540, agosto, 2011. Disponível em: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1002/cncr.26262/references>.

3. ROCQUE et al., The Patient Care Connect Program: Transforming Health Care Through Lay Navigation. *Journal of Oncology Practice* 12. 2016; no. 6 (June 01, 2016) e633-e642. DOI: 10.1200/JOP.2015.008896.

4. Shejila CH, Mamatha SP, Fernandes DJ. Oncology nurse navigator programme: a narrative review. *Nitte Univ J Health Sci*. 2015 Mar [cited 2016 Aug 26];5(1):103- 7. Available from: <http://nitte.edu.in/journal/december2014/ONNP.pdf>.

5. Agência Nacional De Saúde Suplementar. Projeto Oncorede. A Organização da Rede de Atenção Oncológica na Saúde Suplementar. Versão Online. Rio de Janeiro: ANS, 2016. Disponível em: [http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais\\_para\\_pesquisa/Materiais\\_por\\_assunto/FINAL\\_publicacao\\_oncorede.pdf](http://www.ans.gov.br/images/stories/Materiais_para_pesquisa/Materiais_por_assunto/FINAL_publicacao_oncorede.pdf).

6. Pautasso FF, Zelmanowicz AM, Flores CD, Caregnato RCA. Atuação do Nurse Navigator: revisão integrativa. *Rev Gaúcha Enferm*. 2018;39:e2017-0102. doi: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0102>.

7. Mendes De Melo EB, Costa Vicente M, dos Santos Pinto M, Soares Heringer Xavier BH, Curhani Vieira Manola C, Perasol L. Enfermagem e o uso de tecnologias nos serviços de terapia antineoplásica brasileiro. *Nursing [Internet]*. 6º de agosto de 2020 [citado 14º de outubro de 2021];23(266):4342-59. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/793>.

8. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Integrative review: concepts and methods used in nursing. *Rev Esc Enferm USP* 2014; 48(2):329-39. doi: 10.1590/S0080-623420140000200020.

9. Pautasso FF, Lobo TC, Flores CD, Caregnato RCA. Nurse Navigator: development of a program for Brazil. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2020;28:e3275. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3258.3275>.

10. Cantril C, Christensen D, Moore E. Standardizing Roles: Evaluating Oncology Nurse Navigator Clarity, Educational Preparation, and Scope of Work Within Two Healthcare Systems. *Clin J Oncol Nurs*. 2019 Feb 1;23(1):52-59. doi: 10.1188/19.CJON.52-59. PMID: 30681989.

11. Rohsig V, Silva P, Teixeira R, Lorenzini E, Maestri R, Saraiva T, Souza A. Nurse Navigation Program: Outcomes From a Breast Cancer Center in Brazil. *Clin J Oncol Nurs*. 2019 Feb 1;23(1):E25-E31. doi: 10.1188/19.CJON.E25-E31. PMID: 30682003.

12. Yackzan S, Stanifer S, Barker S, Blair B, Glass A, Weyl H, Wheeler P. Outcome Measurement: Patient Satisfaction Scores and Contact With Oncology Nurse Navigators. *Clin J Oncol Nurs*. 2019 Feb 1;23(1):76-81. doi: 10.1188/19.CJON.76-81. PMID: 30682008.

13. Peckham J, Mott-Coles S. Interprofessional Lung Cancer Tumor Board: The Role of the Oncology Nurse Navigator in Improving Adherence to National Guidelines and Streamlining Patient Care. *Clin J Oncol Nurs*. 2018 Dec 1;22(6):656-662. doi: 10.1188/18.CJON.656-662. PMID: 30452006.

14. Muñoz R, Farshidpour L, Chaudhary UB, Fathi AH. Multidisciplinary Cancer Care Model: A Positive Association Between Oncology Nurse Navigation and Improved Outcomes for Patients With Cancer. *Clin J Oncol Nurs*. 2018 Oct 1;22(5):E141-E145. doi: 10.1188/18.CJON.E141-E145. PMID: 30239520.

15. Miller E. Neuro-Oncology Nurse Navigation: Developing the Role for a Unique Patient Population. *Clin J Oncol Nurs*. 2018 Jun 1;22(3):347-349. doi: 10.1188/18.CJON.347-349. PMID: 29781470.

16. Gordils-Perez J, Schneider SM, Gabel M, Trotter KJ. Oncology Nurse Navigation: Development and Implementation of a Program at a Comprehensive Cancer Center. *Clin J Oncol Nurs*. 2017 Oct 1;21(5):581-588. doi: 10.1188/17.CJON.581-588. PMID: 28945718.

17. Yatim F, Cristofalo P, Ferrua M, Girault A, Lacaze M, Di Palma M, Minvielle E. Analysis of nurse navigators' activities for hospital discharge coordination: a mixed method study for the case of cancer patients. *Support Care Cancer*. 2017 Mar;25(3):863-868. doi: 10.1007/s00520-016-3474-x. Epub 2016 Nov 9. PMID: 27830394; PMCID: PMC5266768.

18. Jeyathevan G, Lemonde M, Brathwaite AC. The role of oncology nurse navigators in enhancing patient empowerment within the diagnostic phase for adult patients with lung cancer. *Can Oncol Nurs J*. 2017 May 1;27(2):164-170. doi: 10.5737/23688076272164170. PMID: 31148626; PMCID: PMC6516234.

19. Mertz BG, Dunn-Henriksen AK, Kroman N, Johansen C, Andersen KG, Andersson M, Mathiesen UB, Vibe-Petersen J, Dalton SO, Envold Bidstrup P. The effects of individually tailored nurse navigation for patients with newly diagnosed breast cancer: a randomized pilot study. *Acta Oncol*. 2017 Dec;56(12):1682-1689. doi: 10.1080/0284186X.2017.1358462. Epub 2017 Jul 31. PMID: 28758822.

20. Kwan JL, Morgan MW, Stewart TE, Bell CM. Impacto de um programa de internação PN. *J. Hosp. Med* 2015; 12; 799-803. doi: 10.1002/jhm.2442.

21. Valaitis RK, Carter N, Lam A, Nicholl J, Feather J, Cleghorn L. Implementação e manutenção de programas de navegação do paciente vinculando cuidados primários com serviços sociais e de saúde baseados na comunidade: uma revisão da literatura de escopo. *BMC Health Serv Res*. 6 de fevereiro de 2017; 17 (1): 116. doi: 10.1186 / s12913-017-2046-1. PMID: 28166776; PMCID: PMC5294695.

22. Kimberlee Rowett; Deborah Christensen. Enfermeira Oncológica Navegação : Expansão da função de navegador por meio da telessaúde. *Revista Clínica de Enfermagem Oncológica*. 24 (3): 24-31, JUNHO DE 2020. DOI: 10.1188 /CJON.S1.24-31, PMID: 32441701.

23. Phillips, S., Raskin, S., Zhang, Y. et al. Perspectivas de programas de navegação de pacientes oncológicos sobre práticas e necessidades de gerenciamento de informações: um estudo descritivo. *Support Care Cancer* 28, 515–524 (2020). <https://doi.org/10.1007/s00520-019-04837-7>.